

DESENVOLVIMENTO HUMANO

RANKING APONTA BAIRROS MELHORES PARA SE VIVER

Vitória tem sete bairros entre os 20 melhores de todo o país

ABDO FILHO
afilho@redegazeta.com.br

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) da Grande Vitória passou de 0,678 para 0,772 entre 2000 e 2010. Desta forma, a microrregião formada por Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória entrou na faixa de desenvolvimento humano alto. Entre as 16 regiões metropolitanas pesquisadas no Brasil, a de Vitória saiu da 7ª colocação que ocupava em 2000 e alcançou a 5ª posição, deixando para trás Rio de Janeiro e Porto Alegre. O cálculo do IDHM é feito a partir de três indicadores: educação, expectativa de vida e renda.

O Atlas de Desenvolvimento Humano nas Regiões Metropolitanas Brasileiras – divulgado ontem por Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e Fundação João Pinheiro – é de tamanha profundidade que consegue mensurar as localidades, dentro das cidades, onde o grau de desenvolvimento humano é maior ou menor.

Mata da Praia, Barro Vermelho e Santa Luíza, todos eles na Capital, ostentam IDHM de 0,961, e estão na sétima posição entre os melhores bairros do Brasil. Praia do Canto, Ilha do Boi, Ilha do Frade e Enseada do Suá, com 0,958, e também em Vitória, ocupam a 18ª colocação. Todos eles estão no mesmo patamar da Noruega, país com o maior IDH do mundo, 0,944.

Quem mora em um desses bairros assina embaixo. “Morar aqui é ótimo. Já tive várias oportunidades de sair, mas não saio. É tranquilo, perto de tudo, não tenho do que reclamar”, diz o empresário Gilson Bósio, morador da Mata da Praia há 20 anos.

Andrea Bolzan, coordenadora do Relatório de De-

Sonho de uma vida

O casal de aposentados João de Carli e Rosimar Cucco saiu de Jardim da Penha para a Mata da Praia, ambos em Vitória, buscando o sonho de morar de frente para o mar.



“Eu, minha mulher e minhas duas filhas nunca pensamos em sair daqui. A minha família não abre mão de morar no bairro”

JOÃO OTÁVIO DE CARLI
APOSENTADO

“Ele passava na frente dos prédios de frente para a praia que ainda começavam a ser construídos e falava: ‘Eu ainda vou morar aqui’”

ROSIMAR CUCCO
APOSENTADA

Moradores

28 anos

É o tempo que o casal já mora em Mata da Praia, em Vitória



Custo-benefício

Empresária, Mayara Lacerda veio de São Paulo a trabalho e mora há 7 anos na Praia da Costa

“A segurança ainda é um problema. Tirando isso, o bairro é bom. Gosto da facilidade de ter tudo perto”

MAYARA LACERDA
EMPRESÁRIA

envolvimento Humano Nacional do Pnud, destaca o avanço obtido pela Grande Vitória na década passada. “Era uma região que já vinha bem colocada e que conseguiu avançar acima da média das demais metrópoles. Quando analisamos o perfil da Grande Vitória, conseguimos observar que onde mais se andou foi na educação, que é quem melhor cumpre o papel da inclusão social”.

DESIGUALDADE

O IDHM Educação de fato avançou na Grande Vitória – saiu de 0,552, em 2000, e alcançou 0,695, em 2010 –, mas precisa ir além. Enquanto o índice de longevidade, 0,848, já está no patamar muito alto, e o de renda, 0,782, é alto, o da educação, 0,695, ainda está no médio. Só 48,3% dos jovens entre 18 e 20 anos tinham, em 2010, ensino médio completo. Entre os adolescentes de 15 a 17 anos, apenas 62,28% haviam completado o fundamental.

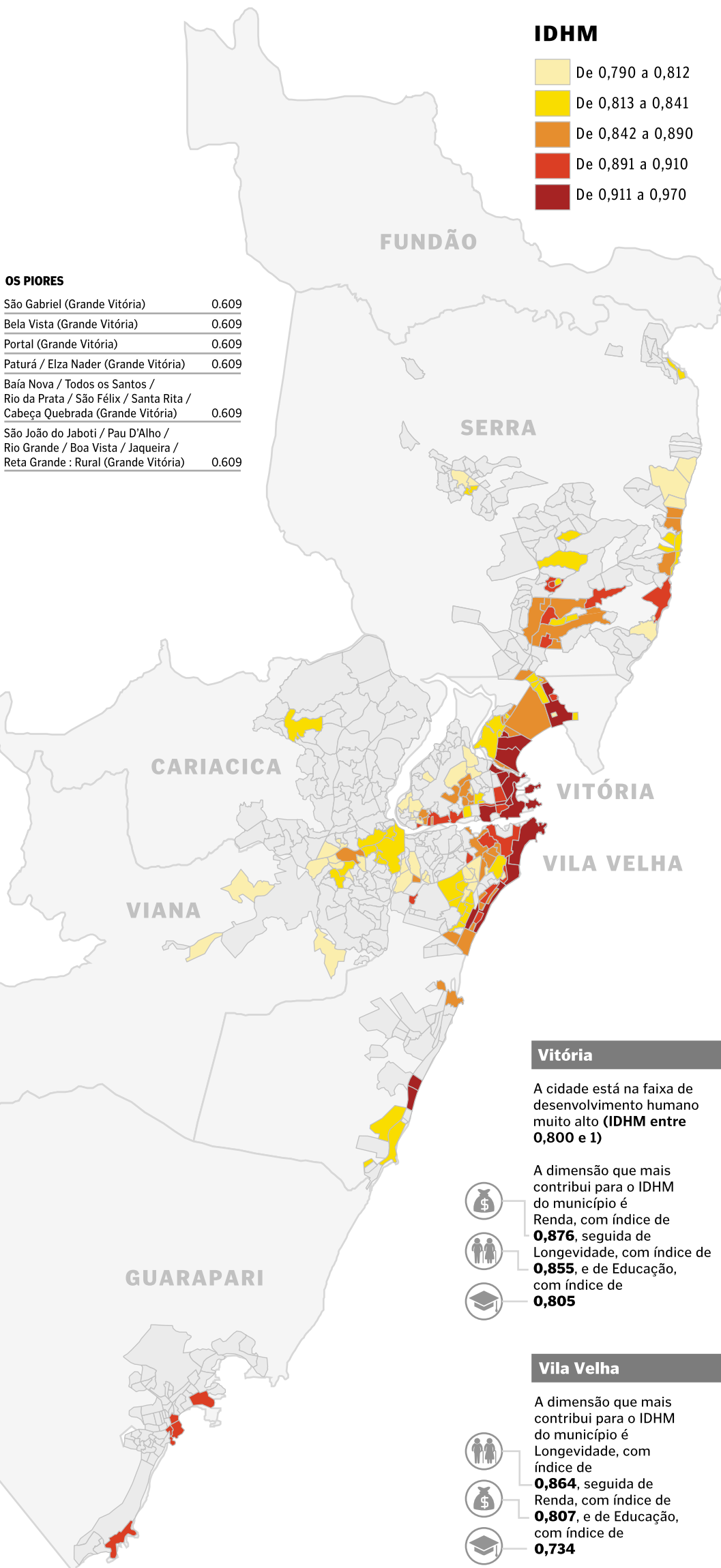
Nem tudo são flores também na desigualdade entre ricos e pobres da Grande Vitória. Em termos de renda per capita, os moradores de Ilha do Boi, Ilha do Frade, Praia do Canto e Enseada do Suá ganham 20 vezes mais que os habitantes de Flexal e Vila Cajueiro, em Cariacica: R\$ 6.889,45 contra R\$ 343,01.

Disparidades ainda na escolaridade e na expectativa de vida. Enquanto que na zonas mais nobres de Vitória o percentual de pessoas com mais de 18 anos com o fundamental completo chega a 96,82%, no Centro de Viana esse mesmo índice fica em 33,7%. Na Praia do Canto, a longevidade alcança os 81,54 anos, em Central Carapina, Serra, 69,91.

(Colaborou com esta reportagem o residente Thomaz Ribeiro)

MAPA DO DESENVOLVIMENTO

BAIRROS DA GRANDE VITÓRIA		IDHM 2010
Brasil		0,727
1º	Barro Vermelho / Santa Luíza (Vitória)	0,961
2º	Mata da Praia : Orla (Vitória)	0,961
3º	Mata da Praia : Pedra da Cebola (Vitória)	0,961
4º	Praia do Canto / Ilha do Boi / Ilha do Frade / Enseada do Suá (Vitória)	0,958
5º	Praia da Costa : Orla (Vila Velha)	0,957
6º	Bento Ferreira : Av. Beira-Mar (Vitória)	0,953
7º	Mata da Praia : Av. Desembargador Demerval Lyrio (Vitória)	0,953
8º	Jardim Camburi : Santa Terezinha (Vitória)	0,953
9º	Santa Lúcia : Av. César Hillal (Vitória)	0,953
10º	Enseada do Suá / Santa Helena (Vitória)	0,953
11º	Morada de Camburi (Vitória)	0,953
12º	Jardim da Penha : Orla (Vitória)	0,952
13º	Praia de Itaparica : Orla (Vila Velha)	0,943
14º	Praia da Costa : Canal da Costa (Vila Velha)	0,943
15º	Jardim Camburi : Orla (Vitória)	0,942
16º	Jardim da Penha : Av. Fernando Ferrari (Vitória)	0,939
17º	Itapoã (Vila Velha)	0,916
18º	Interlagos / Morada do Sol (Vila Velha)	0,911
19º	Praia das Gaivotas (Vila Velha)	0,911
20º	Praia da Costa: Shopping Praia da Costa (Vila Velha)	0,911
21º	Santa Lúcia (Vitória)	0,903
22º	Praia do Suá / Bento Ferreira : Av. Vitória (Vitória)	0,903
23º	Centro : Cidade Alta / Esplanada / Forte São João : Salesiano (Vitória)	0,903
24º	Praia do Suá / Bento Ferreira : Av. Vitória (Vitória)	0,903
25º	Jardim Camburi : Residencial Praia de Camburi (Vitória)	0,902
26º	Enseada Azul (Guarapari)	0,896
27º	Muquiçaba : Hotel Porto do Sol (Guarapari)	0,896
28º	Centro / São Judas Tadeu (Guarapari)	0,896
29º	Praia do Morro : Orla (Guarapari)	0,896
30º	Centro Vila Velha / Olaria (Vila Velha)	0,896
31º	Coqueiral Itaparica 1ª Etapa / Praia de Itaparica / Itapoã (Vila Velha)	0,896
32º	Aribiri : Condomínio Residencial Plácido Barcellos (Vila Velha)	0,896
33º	Rio Marinho : Rua Sobreiro (Vila Velha)	0,896
34º	Colina de Laranjeiras : Condomínio Recanto da Serra (Serra)	0,893
35º	São Diogo I : Residencial Rios da Serra (Serra)	0,893
36º	Santa Luzia : Condomínio Reserva do Parque (Serra)	0,893
37º	Morada de Laranjeiras (Serra)	0,893
38º	Condomínio Residencial Aldeia das Laranjeiras (Serra)	0,893
39º	Colina de Laranjeiras (Serra)	0,893
40º	Manguinhos (Serra)	0,893
41º	Jucutuquara / Fradinhos / Nazareth / de Lourdes (Vitória)	0,881
42º	República (Vitória)	0,881
43º	Jabour / Aeroporto (Vitória)	0,881
44º	Pontal de Camburi (Vitória)	0,88
45º	Santa Clara / Parque Moscoso / Centro : Rua General Osório (Vitória)	0,88
46º	Maruípe / Santa Cecília (Vitória)	0,88
47º	Antônio Honório / Segurança do Lar (Vitória)	0,88
48º	Jockey de Itaparica / Praia de Itaparica / Coqueiral de Itaparica 2ª, 3ª, 6ª e 7ª Etapa (Vila Velha)	0,871
49º	Eurico Salles (Serra)	0,867
50º	Parque Residencial Laranjeiras / Valparaíso (Serra)	0,867
51º	Estância Monazítica / Parque Jacaraípe : Orla (Serra)	0,867
52º	Campo Grande (Cariacica)	0,856
53º	São Diogo I e II / Planalto de Carapina / Jardim Limoeiro : Setor Residencial (Serra)	0,846
54º	Jardim do Vale : Residencial Praia da Baleia (Vila Velha)	0,843
55º	Glória / Cristovão Colombo / Soteco (Vila Velha)	0,843
56º	Barra do Jucu / Santa Paula I (Vila Velha)	0,843
57º	Santa Mônica / Coqueiral Itaparica 4ª e 5ª Etapa / Cocal (Vila Velha)	0,842
58º	Centro Vila Velha / Ilha dos Ayres (Vila Velha)	0,842
59º	Araçás (Vila Velha)	0,842
60º	Cobilândia : Residencial Vila Bela (Vila Velha)	0,842
61º	Chácara Parreiral / Jardim Limoeiro : Setor Industrial (Serra)	0,841
62º	Marbella / Bairro Novo (Serra)	0,841
63º	Castelândia / Conjunto Jacaraípe / Portal de Jacaraípe / Praia da Baleia : Orla (Serra)	0,841
64º	Mata da Serra (Serra)	0,841
65º	Colina de Laranjeiras : Condomínio Ilha Bela e Trindade (Serra)	0,841
66º	Novo México / Jardim Asteca / Jardim Colorado / Vila Nova (Vila Velha)	0,836
67º	Bairro de Fátima / Conjunto Carapina I / Hélio Ferraz (Vitória)	0,833
68º	Consolação / Horto / Ilha de Santa Maria (Vitória)	0,833
69º	Atlântica Ville (Vitória)	0,833
70º	Boa Vista / Goiabeiras / Solon Borges (Vitória)	0,833
71º	Alto Lage / Itaquari (Cariacica)	0,827
72º	Morada de Santa Fé / Santa Bárbara : Rua Antenor Caldas (Cariacica)	0,827
73º	Jardim América / Vale Esperança / Vera Cruz (Cariacica)	0,827
74º	Cariacica-Sede : Cemitério (Cariacica)	0,827
75º	Ponta da Fruta / Morro da Lagoa (Vila Velha)	0,821
76º	Divino Espírito Santo : Rua Ernani de Souza (Vila Velha)	0,821
77º	Guaranhus / Nova Itaparica / Ilha dos Bentos (Vila Velha)	0,821
78º	São Lourenço / Maria Niobe (Serra)	0,819
79º	Barcelona (Serra)	0,819
80º	Santos Dumont / Brisamar / Jardim Guadalajara / Ibes / N. Sra da Penha / Ibes (Vila Velha)	0,812
81º	São Francisco / Vila Palestina (Cariacica)	0,812
82º	Vila Capixaba / Dom Bosco (Cariacica)	0,812
83º	Industrial / Planalto / Alvorada (Vila Velha)	0,812
84º	Santa Inês / Ibes / Soteco (Vila Velha)	0,809
85º	Itapoã : Supermercado Perim (Vila Velha)	0,809
86º	Nova América / Cobilândia (Vila Velha)	0,809
87º	Viana Centro : Prefeitura (Viana)	0,8
88º	Vila Bethânia : Rua Espírito Santo (Viana)	0,8
89º	Universal : Entrada do Bairro (Viana)	0,8
90º	Jardim Atlântico / São Francisco / Bairro das Laranjeiras : Orla (Serra)	0,8
91º	Serra Centro / Caçaroca (Serra)	0,8
92º	Bicanga (Serra)	0,8
93º	Jardim Camburi : Village de Camburi (Vitória)	0,799
94º	Vila Rubim / do Quadro (Vitória)	0,799
95º	Vila Rubim / do Quadro (Vitória)	0,799
96º	Universitário (Vitória)	0,799
97º	Santo Antônio / Ariovaldo Favalessa / Santa Tereza (Vitória)	0,799
98º	Santos Dumont : Hospital das Clínicas (Vitória)	0,799
99º	São Geraldo / Cruzeiro do Sul / Morada de Santa Fé (Cariacica)	0,794
100º	Joana D'Arc / São Cristóvão / Tabuazeiro (Vitória)	0,793



DESENVOLVIMENTO HUMANO

RANKING POR CIDADE

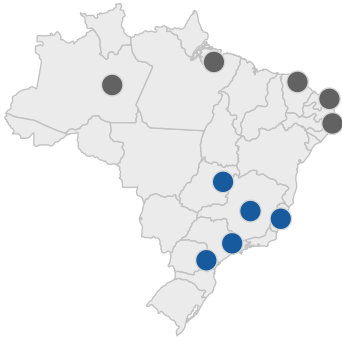
IDHM 2010

5 maiores

São Paulo	0,794
Brasília	0,792
Curitiba	0,783
Belo Horizonte	0,774
Vitória	0,772

5 menores

Manaus	0,720
Belém	0,729
Fortaleza	0,732
Natal	0,732
Recife	0,734



No Estado, veja o que levou as cidades a receberem boas notas:

João Neiva



A longevidade garantiu à cidade o 3º maior IDHM do Espírito Santo

O índice atingiu **0,857**, acima até mesmo da média nacional, que é de **0,816**. Em João Neiva, a expectativa de vida ao nascer chega aos 76,42 anos

Aracruz



A cidade está na faixa Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre **0,700 e 0,799**)

A dimensão que mais contribuiu para o IDHM do município é Longevidade, com índice de **0,838**

Colatina



A dimensão que mais contribuiu para o IDHM do município é Longevidade, com índice de **0,841**, seguida de Renda, com índice de **0,738**, e de Educação, com índice de **0,668**

IDHM

De 0,000 a 0,649
De 0,650 a 0,669
De 0,670 a 0,699
De 0,700 a 0,729
De 0,730 a 0,845

1	Vitória	0,845
2	Vila Velha	0,800
3	João Neiva	0,753
4	Aracruz	0,752
5	Colatina	0,746
6	Cachoeiro de Itapemirim	0,746
7	Serra	0,739
8	São Mateus	0,735
9	Bom Jesus do Norte	0,734
10	Guarapari	0,731
11	Anchieta	0,730
12	Iconha	0,729
13	Venda Nova do Imigrante	0,728
14	Piúma	0,727
15	Ibiraçu	0,726
16	Castelo	0,726
17	Linhares	0,724
18	Alegre	0,721
19	Fundão	0,718
20	Cariacica	0,718
21	Santa Teresa	0,714
22	Nova Venécia	0,712
23	Rio Novo do Sul	0,711
24	Marechal Floriano	0,710
25	Alfredo Chaves	0,710
26	São Gabriel da Palha	0,709
27	Atilio Vivacqua	0,708
28	Guacuí	0,703
29	Baixo Guandu	0,702
30	Itaguaçu	0,702
31	São Roque do Canaã	0,700
32	Jerônimo Monteiro	0,698
33	Marataizes	0,696
34	Marilândia	0,696
35	Muqui	0,694
36	Governador Lindenberg	0,694
37	São José do Calçado	0,688
38	Viana	0,686
39	Itarana	0,684
40	Barra de São Francisco	0,683
41	São Domingos do Norte	0,682
42	Conceição da Barra	0,681
43	Vila Pavão	0,681
44	Rio Bananal	0,681
45	Boa Esperança	0,679
46	Água Branca	0,678
47	Jaguaré	0,678
48	Vila Valério	0,675
49	Apiaçá	0,673
50	Pinheiros	0,673
51	Santa Maria de Jetibá	0,671
52	Conceição do Castelo	0,670
53	Mimoso do Sul	0,670
54	Ponto Belo	0,669
55	Domingos Martins	0,669
56	Afonso Cláudio	0,667
57	Pancas	0,667
58	Montanha	0,667
59	Mucurici	0,666
60	Iúna	0,666
61	Alto Rio Novo	0,664
62	Vargem Alta	0,663
63	Sooretama	0,662
64	Ecoporanga	0,662
65	Mantenópolis	0,657
66	Presidente Kennedy	0,657
67	Brejetuba	0,656
68	Laranja da Terra	0,656
69	Pedro Canário	0,654
70	Dores do Rio Preto	0,654
71	Itapemirim	0,654
72	Água Doce do Norte	0,652
73	Ibatiba	0,647
74	Muniz Freire	0,645
75	Irupi	0,637
76	Divino de São Lourenço	0,632
77	Santa Leopoldina	0,626
78	Ibitirama	0,622

PERFIL CAPIXABA

Estado avança, mas ainda deixa a desejar na educação

ARQUIVO/GABRIEL LORDÉLLO

Renda e expectativa de vida dos capixabas melhoraram nos últimos 20 anos

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

Na década passada, o Espírito Santo conseguiu sair da faixa de desenvolvimento médio e alcançou o nível mais alto. Nos últimos 20 anos, a ascensão é forte. Em 1991, o Estado apresentava Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) baixo, 0,505, pouco acima do 0,499 que faz a fronteira entre o baixo e o muito baixo. Em 2000, um salto para 0,640, padrão considerado médio. Em 2010, o IDHM capixaba bate em 0,740, que já é considerado alto.

Entre 1991 e 2010, a taxa de crescimento do IDHM estadual foi de 46,53%. Pouco abaixo dos 47% registrados pela média nacional. No período, o



Entre as cidades, Vitória tem o melhor IDH do Estado, com índice de 0,845

Brasil saiu de um IDHM de 0,493 e alcançou 0,727.

Na última década, a expectativa de vida, com índice 0,835, foi o que mais contribuiu com o IDHM do Estado. Em 2000, a expectativa de vida do capixaba era de 71,6 anos, em 2010 estava em 75,1 anos.

Em seguida, aparece a renda, com um índice de 0,743. Há 14 anos, a renda per capita do capixaba estava em R\$ 574,17; em 2010, ela chegou aos R\$ 815,43. Importante destacar que o percentual de pobres caiu de 22,81% da população para 9,53%. O índice de Gi-

ni (quanto mais perto de zero menor a desigualdade) foi de 0,6 a 0,56.

Com relação à educação, houve avanços, mas num patamar ainda aquém do esperado. O IDHM Educação do Espírito Santo, em 2010, estava em 0,653, patamar considerado mé-

dio. O Estado conseguiu expandir a proporção de estudantes em todas as faixas etárias, mas, por exemplo, o percentual de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo, em 2010, ainda era considerado baixo: 44,93%.

Outro ponto que merece atenção diz respeito aos anos de estudo, que caiu na década passada no Estado. Trata-se do número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010 uma queda no Espírito Santo: de 9,51 anos para 9,36 anos. No Brasil, passou de 8,76 anos para 9,54.

Em compensação, o percentual da população com ensino fundamental incompleto ou analfabeto caiu de 48,6% para 39,2%. O de superior completo foi de 5,6% para 11,1%.

Desigualdade no Brasil diminuiu em 10 anos

O Brasil está menos desigual. Resultados do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em 16 regiões metropolitanas mostram que indicadores de saúde, educação e renda durante 2000 e 2010 melhoraram em todas as áreas analisadas.

Nesta nova edição, todas as regiões receberam

pontuação suficiente para serem classificadas como de "alto desenvolvimento humano". A maior velocidade no avanço foi registrada em regiões Norte e Nordeste. São Paulo é a região metropolitana com (IDHM) mais alto do país. Em um índice que vai de 0 (mínimo) a 1 (máximo), a região paulista alcançou a

nota 0,794, seguido de perto pelo Distrito Federal, com 0,792, e por Curitiba, com 0,783.

Manaus, o pior colocado, registrou nota 0,720. Apesar de se encontrar na última colocação, a Região Metropolitana de Manaus foi a que apresentou no período maior crescimento: 0,135 ponto, ou 23% sobre

o índice anterior.

A Região Metropolitana de São Luís também apresentou crescimento significativo: 0,113 ponto. "A desigualdade continua existindo, a boa notícia é que ela está em queda", afirmou o ministro Marcelo Neri, da Secretaria de Assuntos Estratégicos.

O avanço na classificação das regiões é atribuído principalmente à educação. "Indicadores mostram que estamos avançando. Democracia, universalização e combate à pobreza dão resultado e isso se reflete no Atlas. É o principal resultado que se pode trazer", disse o pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Marco Aurélio Costa.